



FATORES DA PAISAGEM DETERMINAM A OCUPAÇÃO LOCAL DO MACACO GLOBALMENTE AMEAÇADO SAPAJUS FLAVIUS?

JOÃO CARLOS DA CRUZ ABRAÃO FILHO; CARLOS SALUSTIO-GOMES; ANTONIO JUNIO NONATO DA SILVA; THOMAZ CALLADO; RANDSON MODESTO COELHO DA PAIXÃO

Introdução: Muitos esforços globais têm sido dedicados à compreensão dos fatores que influenciam a ocorrência de espécies, principalmente aquelas consideradas ameaçadas de extinção. O macaco-prego-galego (*Sapajus flavius*) é uma espécie classificada como *Em Perigo* de extinção global, endêmica da porção de Floresta Atlântica ao norte do Rio São Francisco, e enfrenta declínios populacionais nas últimas décadas, principalmente devido à perda de habitat. Identificar os fatores que determinam a sua ocupação em habitats altamente fragmentados é essencial para estabelecer estratégias eficazes de conservação. **Objetivo:** Neste estudo buscamos identificar quais características da paisagem afetam a probabilidade de ocupação da espécie levando em consideração a sua detecção imperfeita. **Materiais e Métodos:** Coletamos dados de detecção do macaco-prego-galego por meio de armadilhas fotográficas para um período de 30 dias de amostragem. Estabelecemos 38 pontos geográficos distribuídos em dois mosaicos florestais (Mata da Sucupira Torta e Reserva Particular de Patrimônio Natural Engenho Gargaú), ambos situados na Floresta Atlântica, Paraíba. Utilizamos a modelagem de ocupação *single-season* para testar o efeito de variáveis da paisagem sobre os padrões de ocupação dessa espécie (cobertura florestal, integridade florestal, rugosidade do terreno, distância de estradas, de cursos d'água e da borda florestal). **Resultados:** A ocupação total do *S. flavius* variou entre os fragmentos (Mata Sucupira: $\psi = 0,10$; RPPN Engenho Gargaú: $\psi = 0,94$). Enquanto a rugosidade do terreno ($\beta = 0,561$; peso = 0,66) e a distância de cursos d'água ($\beta = 0,006$; peso = 0,50) influenciaram positivamente as estimativas de ocupação, a distância de estradas ($\beta = -0,004$; peso = 0,43) influenciou negativamente a ocupação do *S. flavius*. **Conclusão:** A compreensão de como múltiplos fatores da paisagem afetam a distribuição local da espécie ainda não está clara, principalmente pelo fato de nossas análises ainda serem pontuais. Recomendamos que estudos futuros analisem se variáveis de sítio (como altura média das árvores e estratificação vertical) determinam melhor a ocupação da espécie do que a estrutura da paisagem.

Palavras-chave: SAPAJUS; PRIMATAS; FLORESTA ATLANTICA; CENTRO DE ENDEMISMO PERNAMBUCO; OCUPAÇÃO.